

Série 2 - Nº 228
ano XX



Agosto 2022

O FAROL INFORMATIVO

www.geeak.pt



“A nossa dignidade consiste no pensamento.
Procuremos pois pensar bem.
Nisto reside o princípio da moral.”

BLAISE PASCAL

Editorial

E stamos a atravessar o período do ano em que o próprio calor é um contínuo convite para aliviarmos a roupa.

Torna-se necessário perceber a importância do nosso instrumento biológico e não cairmos na tentação do culto exagerado ao corpo.

Instrumento do Espírito, o nosso envoltório material é uma obra inimitável, estruturada pelo Criador, com perfeição e supera tudo quanto a nossa imaginação possa conceber.

Assim, ele é a sublime ferramenta para as superiores finalidades do processo da evolução espiritual.

Um corpo humano constitui uma preciosidade de valor inestimável para o nosso espírito e não esqueçamos que no Espírito é que se originam os elementos que o formam, dando-lhe equilíbrio ou provocando-lhe desarmonias nas diversas áreas da emoção, da fisiologia ou da anatomia.

Exercícios físicos correctos dão-lhe vigor, mas, são os exercícios mentais e as acções morais que lhe

oferecem equilíbrio, sustentando-lhe as emoções, desejos e resistências.

Sem cultos exagerados, também nunca o castigaremos, mantendo-o harmonioso através dos bons costumes e de vida exemplar, com hábitos sóbrios, que nos facilitarão reparar erros e condutas incoerentes, de hoje ou do passado.

Em qualquer situação, respeitamo-lo em público ou na intimidade, pensando que é o nosso domicílio temporário e, que, chegada a "nossa hora" do retorno à Pátria Espiritual de onde procedemos, o devolveremos à mãe Natureza de onde ele proveio e ali se transformará indefinidamente no mundo incessante das formas e da energia, "...nada se perde, tudo se transforma."

No Livro "Sendas luminosas" o espírito Joanna de Angelis (Cap^o XIX) ensina:

"Vivamos de tal forma que nunca nos arrependamos de o haver amado, honrado e adornado de luz, para que, no momento da ocorrência final, ele despindo-te, te revele um ser em luz que deverás ser".

tema do mês

◉ Poder do pensamento – Energia Criadora

Felipe Gama

O pensamento é – para nós – amplo assunto para estudo pois muita das teorias são obscuras do ponto de vista materialista.

No espiritismo temos uma visão de pensamento como uma força criadora. através dele podemos atrair motivos de alegria ou de sofrimento, podemos nos unir a Deus ou nos distanciar d’Ele.

Por isso o estudo do pensamento é de enorme importância para a nossa evolução moral.

Entender o quanto o pensamento pode influenciar na vida material e espiritual pode nos ajudar a controlar e vigiar sobre o que andamos pensando.

Sendo todos nós espíritos encarnados, estamos em constante contato com o mundo espiritual através de nossos pensamentos que alteram o nosso campo vibracional conforme mais ou menos elevados sejam os pensamentos.

Quantas vezes não vemos um filme de terror e nos sentimos perturbados por um tempo após

assisti-lo?

Quantas vezes em momentos onde a raiva nos domina sentimos dores de cabeça fortes ou temos mudança súbita de pressão?

Sim meus amigos, o pensamento tem consequências físicas e espirituais diretas sobre nós; através deles estamos em constante troca energética com o mundo material e o mundo espiritual.

Do contrário, quando viemos de uma palestra espírita, ouvindo mensagens de bem, vemos um filme inspirador ou temos uma conversa sublime nossa mente relaxa, sentimos torpores de alegria no amago do espírito; são as consequências diretas dos bons pensamentos.

Os espíritos revelaram à época de Kardec e as seguintes épocas o caráter do pensamento como importante ferramenta para se ligar ao bem ou ao mal, na Pergunta 89 a máxima de Jesus:

“Diga onde está seu coração que aí está o seu tesouro.”

Pode ser entendida como infelizes. coração o seu sentimento, sua paixão e , como a paixão é um pensamento de adoração poderíamos interpretar coração como pensamento; “diga onde está seu pensamento que aí estará seu tesouro” ou seja, aí estará o que você valoriza o que lhe é caro.

Queres ter como tesouro bens materiais perecíveis ou a vida imortal e justa? a felicidade eterna daqueles que praticam o bem?

89. a) O pensamento não é a própria alma que se transporta?

“Quando o pensamento está em alguma parte, a alma também aí está, visto que é a alma quem pensa.

O pensamento é um atributo.”

Através dos bons pensamentos nos conectamos com bons espíritos, ouvimos através de intuições seus concursos em prol de nossa evolução, mas, através do pensamento invigilante e desequilibrado, tomamos nota de influências espirituais não tão elevadas que se comprazem com o mal e a propagação dele.

Por isso a importância de vigiar os pensamentos a fim de evitar a influência negativa de espíritos

“[...]todo mau pensamento que nos é sugerido vem de um espírito dessa ordem.”

Livro dos Espíritos, Cap I.

Outra situação que pode nos desequilibrar os pensamentos é ao assistir filmes, programas de TV com muita violência, com ideias que nos remontam a revolta, raiva, etc.

Para nós espíritas é ótimo evitar isso.

Entendemos a situação de crise que o planeta vive mas não devemos alimentar esta crise com pensamentos negativos.

A gama de pensamentos ruins que diariamente milhões trazem é tão grande que alimenta todos os espíritos inferiores em suas práticas de mal.

Agora imagine o contrário; milhares com pensamento voltado a Jesus e ao bem, com foco em pensar num futuro melhor, quem vocês acham que irá utilizar desses pensamentos em prol de um trabalho?

Os amigos espirituais, os “espíritos angelicais” e de luz.

Sendo o pensamento energia

criadora, quando pensamos estamos criando algo, seja uma situação que vibracionalmente se torna possível ou uma imagem mental.

Somos responsáveis pelo que criarmos e por isso devemos estar atentos ao que estamos pensando. Joanna de Angelis nos diz, no livro Vida Feliz:

“O homem pode ser considerado o pensamento que exterioriza, fomenta e nutre.

Conforme a sua paisagem mental, a existência física será plasmada, face ao vigor da energia direcionada.

O pensamento é a manifestação do anseio espiritual do ser, não uma elaboração cerebral do corpo.

Sendo o Espírito o agente da vida, nos intrincados painéis da sua mente se originam as ideias, que se manifestam através dos impulsos cerebrais, cujos sensores captam a onda pensante e a transformam, dando-lhe a expressão e forma que revestem o conteúdo de que se faz portadora.”

As vibrações de nosso pensamento se unem a vibrações de igual valor moral.

Por isso o dever do espírita é de manter os pensamentos com foco no bem e na elevação moral.

Sintonizar-se com a espiritualidade é como um rádio ligado em uma estação, qualquer distúrbio no aparelho sintonizador nos faz perder o sinal da estação desejada.

Se mudarmos a sintonia de pensamentos estaremos nos conectando com sintonias análogas a esta.

Por isso se pensarmos o mal nos ligamos ao mal, se pensarmos no bem, nos ligamos ao bem.

O pensamento é criador.

Assim como o pensamento eterno projeta, ininterruptamente, no Espaço, os germens dos seres e dos mundos, também o do escritor, do orador, do poeta, do artista, faz brotar um incessante florescer de ideias, de obras, de concepções, que vão influenciar, impressionar, para o bem ou para o mal, segundo sua natureza, a imensa multidão humana.

É por isso que a missão dos operários do pensamento é, ao mesmo tempo, grande, perigosa e sagrada.

Grande e sagrada, pois o pensamento dissipa as sombras do caminho, resolve os enigmas da vida

e traça a rota da Humanidade; é sua chama que aquece as almas e embeleza os desertos da existência.

É, também, perigosa, porque seus efeitos são tão poderosos para a descida quanto para a ascensão.

Cedo ou tarde, todo produto do espírito retorna a seu autor com suas consequências, acarretando para este, segundo o caso, o sofrimento, um apequenar-se, uma privação de liberdade, ou, então, satisfações íntimas, uma dilatação, uma elevação de seu ser.

A vida presente é, como se sabe, um simples episódio de nossa longa história, um fragmento da longa cadeia que se desenrola, para todos, através da imensidão.

E, constantemente, recaem sobre nós, em brumas ou em claridades, os resultados de nossas obras.

A alma humana percorre seu caminho, envolta numa atmosfera radiosa ou sombria, povoada pelas criações de seu pensamento.

E ali está, na vida do Espaço, sua glória ou sua vergonha.

Leon Denis

Do livro: O Problema do Ser e do Destino. CELD (retirado de portfólio do Centro espírita Leon Denis – RJ)

Neste quadro devemos escolher: queremos ser fonte de energia para o Bem ou para o Mal?

Que nossos pensamentos sejam a transmissão de nosso ideal de evolução e amor.

Busquemos, pois, vigiar nossos pensamentos para que sejamos sempre fonte inspiradora de energia divina que há de elevar a humanidade no reino de paz e de amor que Jesus nos promete.

Somos responsáveis pelo que projetamos no campo mental por isso orai e vigiai.

Muita paz!



Estudando a doutrina

Simplicidade e Pureza de Coração

Allan Kardec

“O Evangelho Segundo o Espiritismo ”

1. Bem-aventurados os que têm puro o coração, porquanto verão a Deus.
(Mateus, 5:8.)

2. Apresentaram-lhe então algumas crianças, a fim de que Ele as tocasse, e, como seus discípulos afastassem com palavras ásperas os que lhas apresentavam, Jesus, vendo isso, zangou-se e lhes disse:

“Deixai que venham a mim as criancinhas e não as impeçais, porquanto o Reino dos Céus é para os que se lhes assemelham.

Digo-vos, em verdade, que aquele que não receber o Reino de Deus como uma criança, nele não entrará.”

— E, depois de as abraçar, abençoou-as, impondo-lhes as mãos.
(Marcos, 10:13 a 16.)



3. A pureza do coração é inseparável da simplicidade e da humildade.

Exclui toda ideia de egoísmo e de orgulho.

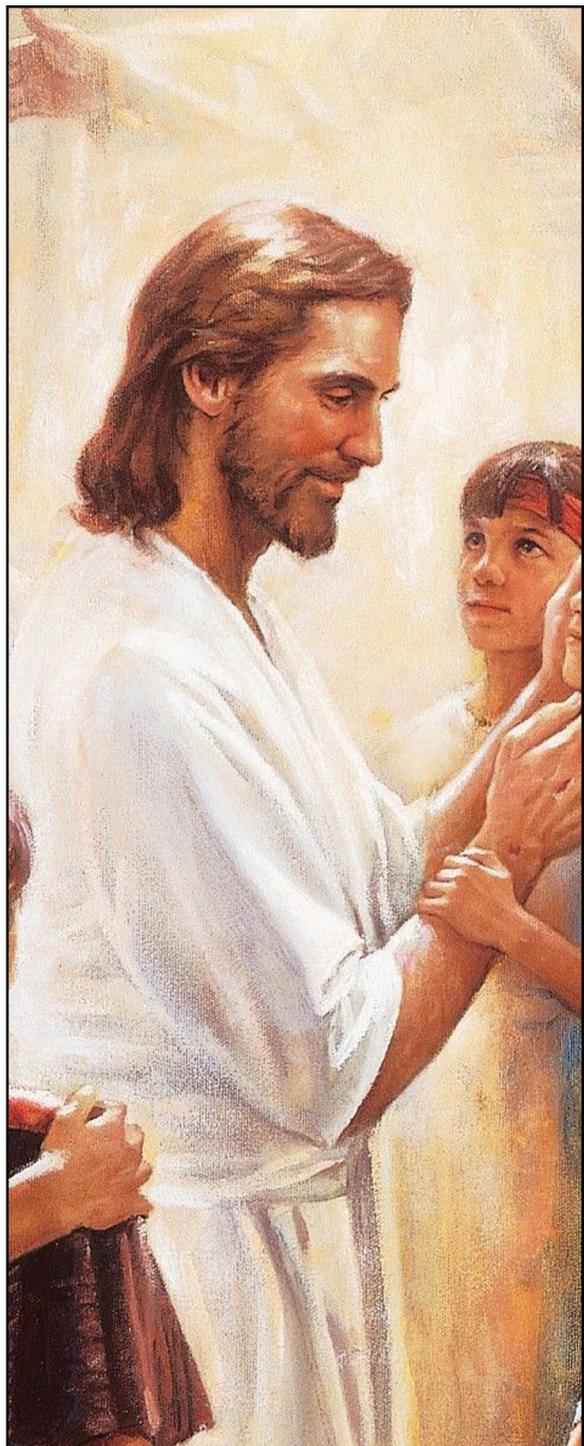
Por isso é que Jesus toma a infância como emblema dessa pureza, do mesmo modo que a tomou como o da humildade.

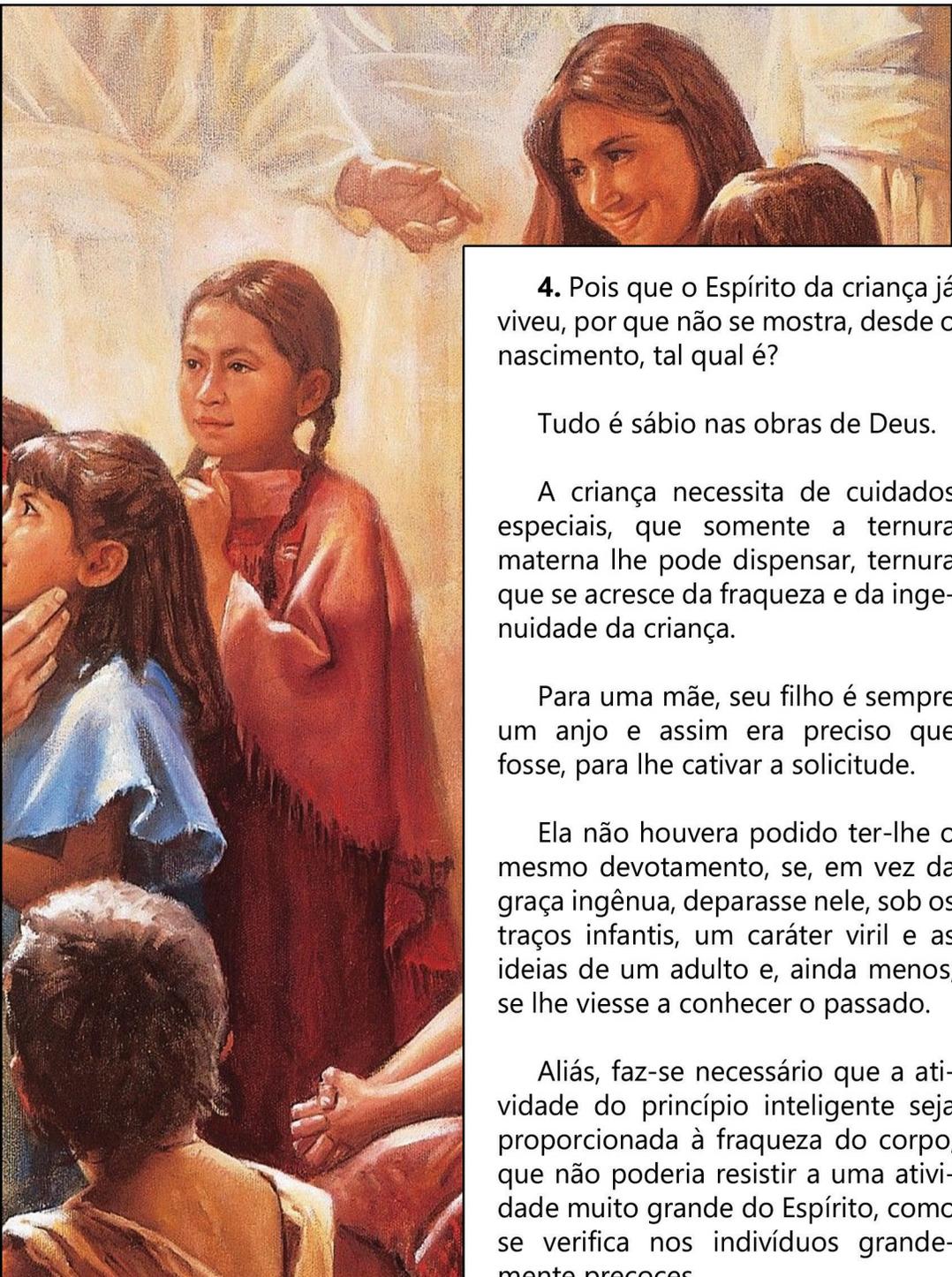
Poderia parecer menos justa essa comparação, considerando-se que o Espírito da criança pode ser muito antigo e que traz, renascendo para a vida corporal, as imperfeições de que se não tenha despojado em suas precedentes existências.

Só um Espírito que houvesse chegado à perfeição nos poderia oferecer o tipo da verdadeira pureza.

É exata a comparação, porém, do ponto de vista da vida presente, porquanto a criancinha, não havendo podido ainda manifestar nenhuma tendência perversa, nos apresenta a imagem da inocência e da candura.

Daí o não dizer Jesus, de modo absoluto, que o Reino dos Céus é para elas, mas para os que se lhes assemelhem.





4. Pois que o Espírito da criança já viveu, por que não se mostra, desde o nascimento, tal qual é?

Tudo é sábio nas obras de Deus.

A criança necessita de cuidados especiais, que somente a ternura materna lhe pode dispensar, ternura que se acresce da fraqueza e da ingenuidade da criança.

Para uma mãe, seu filho é sempre um anjo e assim era preciso que fosse, para lhe cativar a solicitude.

Ela não houvera podido ter-lhe o mesmo devotamento, se, em vez da graça ingênua, deparasse nele, sob os traços infantis, um caráter viril e as ideias de um adulto e, ainda menos, se lhe viesse a conhecer o passado.

Aliás, faz-se necessário que a atividade do princípio inteligente seja proporcionada à fraqueza do corpo, que não poderia resistir a uma atividade muito grande do Espírito, como se verifica nos indivíduos grandemente precoces.

Essa a razão por que, ao aproximar-se-lhe a encarnação, o Espírito entra em perturbação e perde pouco a pouco a consciência de si mesmo, ficando, por certo tempo, numa espécie de sono, durante o qual todas as suas faculdades permanecem em estado latente.

É necessário esse estado de transição para que o Espírito tenha um novo ponto de partida e para que esqueça, em sua nova existência, tudo aquilo que a possa entravar.

Sobre ele, no entanto, reage o passado.

É assim que o Espírito renasce melhor, mais forte, moral e intelectualmente, sustentado e secundado pela intuição que conserva da experiência adquirida.

A partir do nascimento, suas ideias tomam gradualmente impulso, à medida que os órgãos se desenvolvem, pelo que se pode dizer que, no curso dos primeiros anos, o Espírito é verdadeiramente criança, por se acharem ainda adormecidas as ideias que lhe formam o fundo do caráter.

Durante o tempo em que seus instintos se conservam amodorrados, ele é mais maleável e, por isso mesmo, mais acessível às

impressões capazes de lhe modificar a natureza e de fazê-lo progredir, o que torna mais fácil a tarefa que incumbe aos pais.

O Espírito, pois, enverga temporariamente a túnica da inocência e, assim, Jesus está com a verdade, quando, sem embargo da anterioridade da alma, toma a criança por símbolo da pureza e da simplicidade.





Allen Kardec

Viagem Espírita em 1862

Parte XLI

Discurso I

Ouve-se constantemente dizer que a ingratidão com que somos pagos endurece o nosso coração e nos torna egoístas. Falar assim é provar que se tem o coração fácil de ser endurecido, uma vez que esse temor não poderia deter o homem verdadeiramente bom. O reconhecimento é já uma remuneração pelo bem que se faz; praticá-lo tendo em vista essa remuneração é fazê-lo por interesse. Por outro lado, quem sabe se aquele que beneficiamos, e do qual nada esperamos, não será estimulado a mais elevados sentimentos por um reto proceder? Esse pode ser, talvez, um meio de levá-lo a refletir, de suavizar sua alma, de salvá-lo! Essa esperança constitui uma nobre ambição. Se nos inferiorizarmos não realizaremos o que nos compete realizar.

Não podemos, entretanto, supor que um benefício, aparentemente estéril na Terra, seja para sempre improdutivo; é, muitas vezes, um grão semeado e que não germina senão na vida futura daquele que o recebeu. Muitas vezes temos observado certos Espíritos, ingratos como homens, tomados de emoção na espiritualidade, pelo bem que lhes foi feito. E essa lembrança, neles despertando pensamentos benéficos, facilita-lhes enveredarem para o caminho do bem e do arrependimento, contribuindo para abreviar-lhes os sofrimentos. Só o Espiritismo poderia revelar esse resultado da benevolência, só a ele está dado, pelas comunicações recebidas do além-túmulo, revelar o lado caridoso desta máxima: Um benefício nunca está perdido, substituindo o sentido egoísta que se lhe atribui. Mas retornemos ao que nos concerne.

-continua no próximo Farol-

Espiritismo de A a Z

pela FEB

PENSAMENTO- Lei da associação por semelhanças ou contrastes de significado. Contudo, essas leis não explicam o âmago da questão, ou seja, o ato de pensar, ou o conteúdo desse ato ou o efeito obtido com ele. De acordo com Mira Y Lopez, o pensamento permanece intimamente ligado aos sentimentos e à ação. Assim, o pensamento não surge bruscamente na evolução filogenética, mas foi evoluindo com os centros nervosos que lhe servem de substrato. Essa evolução biológica do pensamento, em particular, e do espírito, em geral, se processou paralelamente no binômio matéria física e espiritual, de acordo com a Doutrina Espírita, segundo A. Luiz [Evolução em dois mundos]. Segundo esse autor, esse paralelismo se processa entre “o corpo espiritual [...] que não é reflexo do corpo físico, porque, na realidade, é o corpo físico que o reflete, tanto quanto ele próprio, o corpo espiritual, retrata em si o corpo mental que lhe preside a formação”.

[...] é uma força modeladora e organizadora, o que explica o fenômeno, aparentemente embaraçoso, de aparecerem sempre vestidos os fantasmas dos vivos e dos defuntos, ou envoltos em mantos brancos. Dá-se isso pelo simples fato de eles pensarem em si com vestes.

O veículo que conduz a prece até o seu destinatário é o pensamento, o qual se irradia pelo Infinito, através de ondulações mentais, à feição das transmissões radiofônicas ou de televisão, que, por meio das ondas eletromagnéticas, cortam o espaço a uma velocidade de 300.000 quilômetros por segundo.

O pensamento é sempre o dínamo vigoroso que emite ondas e que registra vibrações, em intercâmbio ininterrupto nas diversas faixas que circulam a Terra.

[...] é um agente de grave significado no processo natural da vida, representando o grau de elevação ou inferioridade do Espírito, que, mediante o seu psicossoma ou órgão intermediário, plasma o que lhe é melhor e mais necessário para marchar no rumo da libertação.

Páginas Soltas

Ditadas pelos Espíritos

Cristo e Vida

Humberto de Campos (Irmão X)
Psicografia de Francisco Cândido Xavier
Livro: "Estante da Vida"

Meu amigo...

Compreendendo a importância do Evangelho na seara espírita, você pergunta: - "Já que os amigos espirituais não acreditam na salvação pela fé e sim pelas obras, sem as quais a fé se revestiria de quase nenhum valor, diga-nos, Irmão X, sem muitas palavras, que significa a influência de Jesus no mundo"?

Antes de tudo, queremos afirmar que o Cristo de Deus, sob qualquer ângulo em que seja visto, é e será sempre o Excelso Modelo da Humanidade, mas, a pouco e pouco, o homem compreenderá que, se precisamos de Jesus sentido e crido, não podemos dispensar Jesus compreendido e aplicado.

E já que você nos pede uma síntese, dar-lhe-ei uma série de vinte definições do Senhor na experiência terrestre, por nós recolhidas em aula rápida de um instrutor da Espiritualidade Maior.

Cristo na Existência: Caridade.

Cristo no Lar: Harmonia.

Cristo no Templo: Discernimento.

Cristo na Escola: Educação.

Cristo na Palavra: Brandura.

Cristo na Justiça: Misericórdia.

Cristo na Inteligência: Proveito.

Cristo no Estudo: Orientação.

Cristo no Sexo: Responsabilidade.

Cristo no Trabalho: Eficiência.

Cristo na Profissão: Idoneidade.

Cristo na Alegria: Continência.

Cristo na Dor: Resignação.

Cristo nas Relações: Solidariedade.

Cristo na Obrigação: Diligência.

Cristo no Cansaço: Refazimento.

Cristo no Repouso: Disciplina.

Cristo no Compromisso: Lealdade.

Cristo no Tempo: Serviço.

Cristo na Morte: Vida Eterna.

Aqui estão resultados da presença de Jesus em apenas alguns aspectos de nossos movimentos na Terra.

Você, contudo, provavelmente voltará à carga, indagando se nós os espíritas desencarnados e encarnados, já atingimos semelhantes equações, e antecipo a resposta, informando a você, que Jesus em nossa fraqueza é Luz de Esperança e, por isso mesmo, confiantes nele - o Mestre e Senhor -, estamos certos de que, um dia, nós todos faremos do Evangelho o que devemos fazer.

página de poesia

Pensamento

A liberdade de pensamento
Sai de nós e voa longe
Já não nos pertence mais
Cruza o céu e cruza mares
E voa sei lá para aonde...

Há pensamentos felizes
Cadeias de fraternidade
Que são lançados no mundo
Juntam-se a outras raízes
Espalhando amor profundo.

O mundo precisa mesmo
De orações muito sentidas
Para que acabem os ódios
Guerras e mutilações
E tantas vidas perdidas...

Voa, voa, meu pensamento
E vai ser meu mensageiro
Não te importes com o vento
Nem te importes com o tempo
Apenas sê verdadeiro...

Vai dizer tudo o que sinto
Vai dizer quantas saudades
Pode ter um pensamento!

Voa, voa com o vento
Não te importes com o tempo
Apenas fala verdades...

Isabel Tavares

horário dos trabalhos das Casas GEEAK

.coimbra. Rua Adriano Lucas 67

2ª feira: 15H00 – Abertura

- Atendimento Fraterno (15H00-22H00)
- Palestra Doutrinária (19H00-19H45)
e PASSE COLECTIVO
- Palestra Doutrinária (20H00-20H45)
e PASSE COLECTIVO
- Curso Básico da Doutrina Espírita (21H00-22H00)
22H00 – Encerramento

3ª feira: 17H00 – Abertura

- Estudo do Evangelho (17H00-18H00)
- Fluidoterapia (19H00-20H30)
- Grupo Mediúnico (21H00-22H30)
(trabalhos privados)
22H30 – Encerramento

4ª feira: 15H00 – Abertura

- Atendimento Fraterno (15H00-19H00)
- Fluidoterapia (19H30-20H30)
- Palestra Doutrinária (21H00-22H30)
PASSE COLECTIVO e MAGNETIZAÇÃO das ÁGUAS
22H30 – Encerramento

Rua da Fonte Nova Lt B1, Lj C **.pombal.**

5ª feira: 18H00 – Abertura

- Atendimento Fraterno (18H00-19H30)
- Prece e Irradiação (19H30-20H30)
- Palestra Doutrinária (21H00-22H00)
PASSE COLECTIVO e MAGNETIZAÇÃO das ÁGUAS
22H00 – Encerramento

Rua do Chorão **.sandelgas.**

6ª feira: 15H00 – Abertura

- Atendimento Fraterno (15H00-19H00)
- Fluidoterapia (19H30-20H30)
- Estudo do **Livro dos Espíritos**: (20H00-21H00)
- Palestra Doutrinária (21H00-22H30)
PASSE COLECTIVO e MAGNETIZAÇÃO das ÁGUAS
22H30 – Encerramento

Alameda Mário Duarte, Lj 8 **.anadia.**

Sábado: 15H00 – Abertura

- Atendimento Fraterno (15H00-17H30)
- Curso Básico da Doutrina Espírita (16H00-17H00)
- Palestra Doutrinária (17H30-18H30)
PASSE COLECTIVO e MAGNETIZAÇÃO das ÁGUAS
18H30 – Encerramento

.ovar. Rua Visconde de Ovar 262

Domingo: 09H30 – Abertura

- Atendimento Fraterno (09H30-11H30)
- Curso Básico da Doutrina Espírita (10H30-11H30)
- Palestra Doutrinária (11H30-12H30)
FLUIDOTERAPIA e PASSE COLECTIVO
12H30 – Encerramento

TODA A ASSISTÊNCIA É PRESTADA GRATUITAMENTE.